

INSTITUTO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Rua Esmeralda, 430 - Faixa Nova - Camobi - 97110-767 - Santa Maria - RS
Fone/FAX: (55) 3217 0625
E-Mail: prensino@iffarroupilha.edu.br

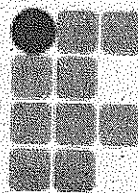
Plano de Ensino

IDENTIFICAÇÃO		
EIXO TECNOLÓGICO: Recursos Naturais		
CURSO: Superior de Tecnologia em Agronegócio		
FORMA/GRAU: () integrado () subsequente () concomitante () bacharelado () licenciatura (x) tecnólogo		
MODALIDADE: (x) Presencial () PROEJA () EaD		
COMPONENTE CURRICULAR: Agrometeorologia		
ANO / SEMESTRE: 2016/1	SEMESTRE ou ANO DA TURMA: 3º semestre	CARGA HORÁRIA: 36 horas
TURNO: Noite	TURMA: TECNLAGRO.031 - 7ª TURMA	
DIRETOR (A) GERAL DO CAMPUS:	Verlaine Denize Brasil Gerlach	
DIRETOR (A) DE ENSINO:	Clarinês Hames	
DOCENTE:	Cristiano Nunes dos Santos	

EMENTA
Clima e a produção de alimentos. A relação da agrometeorologia com a meteorologia e demais ciências. O sistema internacional e nacional de observações meteorológicas. A importância agroclimática da radiação solar, temperatura do ar, temperatura do solo, umidade do ar e do orvalho, geadas, precipitação pluvial, evaporação e evapotranspiração, balanço hídrico, ventos. Importância das classificações e zoneamento agroclimáticos.

OBJETIVOS
Objetivo geral do curso:
Formar profissionais capazes de compreender as bases técnico-científicas, sociais, econômicas e ambientais do agronegócio, de forma a desenvolver uma visão sistêmica das cadeias produtivas, propondo soluções inovadoras para as questões agropecuárias e agroindustriais, e capazes de atuar de maneira interdisciplinar em Instituições Públicas ou Privadas, com vistas a promover o desenvolvimento regional.

METODOLOGIA
A metodologia que será posta em prática basear-se-á na participação, problematização, construção e contextualização de conhecimentos articulados ao mundo do trabalho,



INSTITUTO FEDERAL
FARROUPILHA
RS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA

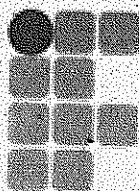
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Rua Esmeralda, 430 – Faixa Nova – Camobi - 97110-767 – Santa Maria – RS
Fone/FAX: (55) 3217 0625
E-Mail: prensino@iffarroupilha.edu.br

concebendo-o como princípio educativo. Utilizar-se-á exemplos do cotidiano, para abordar termos e conceitos técnicos, assim como uso de vídeos e atividades práticas no formato de seminário. As aulas serão expositivas-dialogadas, participativas, com a apresentação dos principais conceitos e discussão dos conteúdos programáticos em aula. A bibliografia complementar, bem como os materiais de aula e textos de apoio que poderão ser utilizados, será disponibilizada para os alunos de forma eletrônica. No caso de alunos com alguma dificuldade especial, seus casos serão estudados individualmente e em parceria com o NAPNE e SAP será definido a melhor metodologia para viabilizar a acessibilidade ao ensino.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Clima e a produção de alimentos. O impacto do homem sobre o clima. Climatologia como ferramenta de trabalho para uma agricultura sustentável.
- A relação da climatologia agrícola com a meteorologia e demais ciências. O tempo e o clima.
- O sistema internacional e nacional de observações meteorológicas. A Organização Meteorológica Mundial. Observações meteorológicas de superfície. As estações meteorológicas. Estações agrometeorológicas: escolha do local, instrumentos e observações. Coleta e interpretação dos dados.
- A importância agroclimática da radiação solar. O espectro solar. A constante solar. Medidas e estimativas da radiação solar. Balanço de radiação.
- Importância agroclimática da temperatura do ar. Variação diária e anual. Conceito de unidades térmicas de crescimento (graus-dia). Medições.
- Importância agroclimática da temperatura do solo. Propriedades térmicas do solo. Transporte de calor. Medições e métodos para modificar a temperatura do solo.
- Importância agroclimática da umidade do ar e do orvalho. Conteúdo de vapor de água no ar. Medições. Variação diária e anual. O orvalho como processo de condensação do vapor de água. Período de molhamento.
- Importância agroclimática das geadas. Conceito meteorológico e agrônomo. Métodos ativos e passivos de combate. Épocas e frequência de ocorrência.
- Importância agroclimática da precipitação pluvial. Medições e determinação da precipitação média de uma região. Regimes pluviométricos. Fatores de coalescência. Tipos de chuvas.
- Importância agroclimática da evaporação e evapotranspiração. Medidas e estimativas. Determinação de coeficientes de cultura.
- Importância agroclimática do balanço hídrico. Elementos e cálculo do balanço hídrico. Representação gráfica. Variação anual.



INSTITUTO FEDERAL
FARROUPILHA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Rua Esmeralda, 430 – Faixa Nova – Camobi - 97110-767 – Santa Maria – RS
Fone/FAX: (55) 3217 0625
E-Mail: prensino@iffarroupilha.edu.br

- Importância agroclimática dos ventos. Noções do perfil da velocidade do vento próximo ao solo. Medições. Variações diária e anual, direção permanente. Quebra ventos.
- Importância das classificações e zoneamento agroclimáticos. Classificação de Koeppen e de Thornthwaite. Escalas de aptidões climáticas, edáficas e sociais para zoneamento agrícola.

AVALIAÇÃO

Instrumentos a serem usados pelo docente:

A avaliação será feita através de provas dissertativas ou objetivas e poderá ser complementada por trabalho escrito e avaliação oral. Todas as avaliações terão peso 10 (100%), sendo no mínimo três avaliações no semestre.

Critérios de avaliação:

Os critérios de avaliação a serem utilizados são: Frequência segundo o regimento; Atribuição de notas segundo normas regimentais; Pontualidade na entrega dos trabalhos; Adequação do conteúdo dos trabalhos; Participação e contribuição individual e em grupo; Autonomia no estudo e na pesquisa; Criatividade.

RECUPERAÇÃO PARALELA

Devem ser asseguradas aos estudantes formas de recuperação da aprendizagem, nos termos da LDB 9.394/96.

A recuperação paralela será desenvolvida ao longo do semestre, após a realização das avaliações, mediante a identificação dos alunos com aproveitamento abaixo da média e desenvolvimento de atividades extras de recuperação.

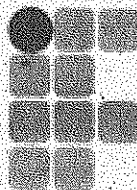
PRÁTICA PROFISSIONAL INTEGRADA (PPI)

O componente curricular prevê PPI: () Sim (X) Não () Colaboração
Articulação com os componentes curriculares: _____

Obs: Se o Componente prevê PPI anexar projeto ao Plano de Trabalho Docente

Planejamento da realização das atividades não presenciais

Segundo Resolução CONSUP nº 13/2014, que define Diretrizes Institucionais Gerais e Diretrizes Curriculares Institucionais da Organização Didático-Pedagógica para os



INSTITUTO FEDERAL

FARROUPILHA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Rua Esmeralda, 430 – Faixa Nova – Camobi - 97110-767 – Santa Maria – RS
Fone/FAX: (55) 3217 0625
E-Mail: prensino@ifarroupilha.edu.br

Cursos Superiores de Graduação do Instituto Federal Farroupilha, a hora aula deve ser mensurada em 60 (sessenta) minutos, sendo que cada hora aula deve ser composta de 50 (cinquenta) minutos de aula e 10 (dez) minutos de trabalho discente efetivo, orientado e controlado pelo docente.

Para tanto, os alunos terão um período total de 06 horas de trabalho discente efetivo para desenvolver uma pesquisa orientada sobre comparação de previsões meteorológicas de precipitação em um município de sua escolha.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica:

MONTEIRO, J.E. (org.) **Agrometeorologia dos cultivos: o fator meteorológico na produção agrícola**. Brasília: INMET, 2009. 530 p.

PEREIRA, A. R.; ANGELOCCI, L. R.; SENTELHAS, P. C. **Agrometeorologia fundamentos e aplicações**. Guaíba: Ed. Agropecuária, 2001, 480p.

VAREJÃO-SILVA, M.A. **Meteorologia e Climatologia**. Brasília: Inmet, 2001. 531p.

Bibliografia complementar:

ASSIS, F. N. de; ARRUDA, H. V. de; PEREIRA, A. R. **Aplicações de estatística à climatologia: teoria e prática**. Pelotas: Ed. UFPEl, 1996. 161 p.

DAKER, A. **A água na agricultura**. Rio de Janeiro: Livraria Freitas Bastos. 1987, 7o ed., V.2, 408p.

PEREIRA, A. R.; VILLA NOVA, N. A.; SEDIYAMA, G. C. **Evapo(transpi)ração**. Piracicaba: Fealq, 1997. 183p.

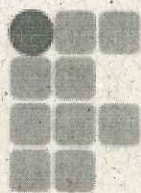
TUBELIS, A. **A chuva e a produção agrícola**. São Paulo: Nobel, 1988. 85p.

VIANELLO, R.L.; ALVES, A.R. **Meteorologia básica e aplicações**. Ed. Viçosa, 1991.

Bibliografias para aprofundamento:

OBSERVAÇÕES

Cada período letivo do calendário dos Cursos Superiores de Graduação deve contemplar, no mínimo, 18 (dezoito) semanas destinadas ao desenvolvimento da carga horária das disciplinas e 02 (duas) semanas de trabalho acadêmico efetivo, destinadas ao desenvolvimento de atividades acadêmicas e científico-culturais, no âmbito do curso.



INSTITUTO FEDERAL
FARROUPILHA
Ribeirão

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Rua Esmeralda, 430 – Faixa Nova – Camobi - 97110-767 – Santa Maria – RS
Fone/FAX: (55) 3217 0625
E-Mail: prensino@iffarroupilha.edu.br

Revisado em 27/04/2016

Por: _____

ASSINATURAS

Coordenação:

Lidiane Cristine Walter

Docente:

Cristiano Nunes dos Santos

Coordenação Geral de Ensino:

Saulo Stevan Pasa

Supervisão Pedagógica:

Beatris Gattermann

Beatris Gattermann
Pedagoga
IF Farroupilha - Câmpus Santo Augusto